

ISSN 2526-3951

REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS MÉDICAS

ANAIS

EVENTOS CIENTÍFICOS

SUPLEMENTO 7 - V.5 ; N.2

2021

SUMÁRIO

III SIMPÓSIO ACADÊMICO DE IMUNOLOGIA BÁSICA E APLICADA (SAIBA)

- ANÁLISE DA EFICÁCIA DO DARATUMUMABE NO TRATAMENTO DE MIELOMA MÚLTIPLA: uma revisão sistemática 05
- CÉLULAS NK UTERINAS E EXPRESSÃO DE HLA-G FETAL EM PACIENTES COM HISTÓRICO DE ABORTO DE REPETIÇÃO 06
- COMPARAÇÃO DA IMUNOGLOBULINA INTRAVENOSA E PLASMAFÉRESE NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ 07
- DEPLEÇÃO DA MEMÓRIA IMUNITÁRIA CAUSADA PELO SARAMPO E SEU IMPACTO EPIDEMIOLÓGICO 08
- OCRELIZUMABE: UMA NOVA PERSPECTIVA NO TRATAMENTO DE ESCLEROSE MÚLTIPLA 09
- SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA ASSOCIADA AO SARS-COV-2: um relato de caso 10
- USO DE CÉLULAS-TRONCO NO TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS TIPO I 11

VII SIMPÓSIO DE NUTROLOGIA APLICADA (SNAP)

- VEGETARIANISMO NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA 15
- EFEITOS DO ÔMEGA 3 NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES 16
- OS EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE COENZIMA Q10 EM PACIENTES COM SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO 17
- MANEJO NUTRICIONAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM INFECÇÃO POR COVID-19 18
- INFLUÊNCIA DO RESVERATROL NA MELHORA DE ALTERAÇÕES METABÓLICAS NO QUADRO DE DIABETES 19
- INFLUÊNCIA DA DIETA VEGETARIANA EM PACIENTES NEFROPATAS CRÔNICOS 20
- IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL PARA PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN 21
- BENEFÍCIOS E CONSIDERAÇÕES SOBRE DIETA CETOGÊNICA E CÂNCER DE OVÁRIO OU ENDOMETRIAL 22
- BENEFÍCIOS DA DIETA LIVRE DE GLÚTEN PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA 23

ISSN 2526-3951

REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS MÉDICAS

III SIMPÓSIO

ACADÊMICO DE IMUNOLOGIA BÁSICA E APLICADA (SAIBA)

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

| **2021**

APRESENTAÇÃO

A Imunologia tem uma relevância inegável na saúde e é um dos campos da área médica que mais tem expandido nos últimos tempos. O conhecimento de mecanismos imunes permite o esclarecimento de processos que relacionam com a saúde e doença nos indivíduos, como o entendimento das imunopatologias, dos processos relacionados aos transplantes, a prevenção oferecida pelas vacinas, e as ferramentas para o diagnóstico. A compreensão aprofundada dos mecanismos imunológicos e o acompanhamento dos avanços nessa área são imprescindíveis para um profissional de excelência.

A disciplina de Imunologia aplicada a Medicina é ofertada no 3º período da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) e o interesse na disciplina, despertado nos alunos, somado ao extenso volume de novas descobertas na área motivou a criação do Simpósio Acadêmico de Imunologia Básica e Aplicada (SAIBA), em 2018. O SAIBA tem o objetivo de promover a discussão de temas atuais acerca da imunologia, em seus aspectos básicos e clínicos. A partir das palestras de profissionais renomados é oferecido aos acadêmicos a complementação dos estudos e a atualização de temas relevantes assim como a oportunidade de apresentação de trabalhos na área. Realizado anualmente, o simpósio tem ganhado relevância entre os acadêmicos e profissionais de saúde.

O III SAIBA foi realizado nos dias 8 e 9 de março de 2021 e reuniu mais de 200 estudantes de diversas instituições de ensino na modalidade on-line. As palestras compreenderam temas atuais e pesquisadores renomados como o Dr. Jorge Kalil (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - palestra “Situação atual das vacinas COVID-19”), o Dr. Luiz Vicente Rizzo (Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein – palestra “Imunidade e Imunoterapia para COVID-19”), a Dra Anete Grumach (Faculdade de Medicina do ABC-SP – palestra “Alergia: também pode ser um erro inato da imunidade”), o Dr. Martin Bonamino (Instituto Nacional do Cancer - palestra “Imunoterapia com linfócitos geneticamente modificados”) e tive o prazer de fazer o encerramento desse ano - Dra Luara dos Santos (FIOCRUZ-MG – palestra (“Malária e infecção intestinal: desvendando essa coinfeção fatal”).

Os acadêmicos foram selecionados para apresentação dos trabalhos e engradeceram o evento com mais de 20 apresentações na modalidade de pôster, tema livre e mesa redonda. Os melhores trabalhos foram premiados em cada categoria com emissão de certificado pela FCM- MG. O reconhecimento dos trabalhos foi oferecido como forma de incentivo ao olhar científico dos discentes. As produções acadêmicas realizadas pelos estudantes e apresentadas no III SAIBA orientam a publicação dos anais do III Simpósio Acadêmico de Imunologia Básica e Aplicada.

Luara Isabela dos Santos
Professora orientadora do Evento

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidência

Professora Orientadora: Luara Isabela dos Santos
Presidente: Alessandra de Freitas Martins Vieira
Vice-presidente: Letícia Cardoso Dutra
Carolina Andrade Lopes

Professores avaliadores

Flávia Guimarães Rodrigues
Matheus Proença Simão Magalhães Gomes
Marcilene Rezende Silva

Científico

Diretoria: Beatriz de Faria Chaimowicz
Joana Campos Sofal
Sara Peixoto Rabelo
Victor Pinheiro Felix
João Luiz de Pinho Tavares Tristão
Clarissa Moreira Teatini

Marketing

Diretoria: Thais Gontijo Goulart Leite
Luiza de Barros Mendes Pires
Letícia de Oliveira Santos
Mateus de Souza Silva Pereira
Rayssa Oliveira Lucchesi Batista
Bárbara Camargo da Rocha Pereira

Estrutural

Diretoria: Letícia Cardoso Dutra
Laura César Burni Torres
Izabela Silveira Amédée Péret
Clara Chagas Barbosa Santos
Gabriela Santos Soares
Guilherme Augusto Turbino Ribeiro

Financeiro

Diretoria: Raquel Athayde Braga Machado
Izabella Avelin Ribeiro
Bruna Cristina Silva Martins
Juliana Hosken Perez
Lucas de Carvalho Casséte
Georgia de Lima Vieira Carneiro

ANÁLISE DA EFICÁCIA DO DARATUMUMABE NO TRATAMENTO DE MIELOMA MÚLTIPLO: uma revisão sistemática

Analysis of the efficacy of Daratumumab in the treatment of multiple myeloma: a systematic review

Marcela Luíza Amaral Resende Lara¹, Vitória Alagia Ripari¹, Thiago Luiz do Nascimento Lazaroni²

¹Acadêmico do curso de Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Betim, MG-Brasil

²Docente da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Betim, MG-Brasil. E-mail: lazaronthiago@gmail.com

RESUMO

Introdução: O mieloma múltiplo (MM) é caracterizado pela proliferação desregulada dos plasmócitos na medula óssea, resultando em progressiva destruição óssea, além de supressão hematopoiética e falência renal. O MM corresponde a 1% dos cânceres e 13% das neoplasias hematológicas, sendo mais prevalente entre 60 e 70 anos. Visto os desafios no tratamento dessa doença, estuda-se a possibilidade de implementar o uso de Daratumumabe (DARA), um anticorpo monoclonal anti-CD38, em pacientes com MM inelegíveis ao transplante autólogo de células tronco. **Objetivo:** Avaliar as evidências acerca dos benefícios adicionais do Daratumumabe no tratamento do MM. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática desenvolvida a partir de uma pergunta PICO que guiou a busca realizada nas bases de dados SCIELO, PubMed e LILACS, utilizando os descritores “Mieloma múltiplo” “Imunoterapia” e “Anticorpo monoclonal”. Foram incluídos sete estudos controlados randomizados que abordavam os efeitos da adição do Daratumumabe no tratamento do mieloma múltiplo, no período de 2016 a 2020. Após a seleção, os artigos passaram por uma análise de qualidade por meio da escala de PEDro que, a partir de onze critérios, avalia a confiabilidade dos resultados. **Resultados:** As células cancerígenas no MM expressam níveis elevados de CD38, assim, se desenvolveu terapia utilizando o DARA, que de forma seletiva, ataca apenas células mutadas, ao contrário da quimioterapia regular. A partir da análise dos estudos randomizados que utilizaram o DARA no tratamento do MM, se observou que houve incremento na sobrevida livre da progressão da doença. Além disso, grande parte dos estudos constatou relevante diminuição na doença residual mínima em pacientes tratados com DARA. Apesar dos benefícios, o uso do DARA foi associado à neutropenia, linfopenia, trombocitopenia e anemia. **Conclusão:** Os resultados dos estudos analisados se mostraram convergentes quanto a eficácia do DARA no aprimoramento das terapias regulares, aumentando a sobrevida livre de progressão da doença.

Descritores: Mieloma múltiplo; Imunoterapia; Anticorpo monoclonal.

CÉLULAS NK UTERINAS E EXPRESSÃO DE HLA-G FETAL EM PACIENTES COM HISTÓRICO DE ABORTO DE REPETIÇÃO

Uterine NK cells and HLA-G Expression in patients suffering with recurrent miscarriage

Rafaella Yasmin Ribeiro Mendes¹, Leticia Assis Rodrigues Freitas¹, Renata Arabelle Barros Reis¹, Yasmin Sotero Coimbra¹, Luara Isabela dos Santos²

¹Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: luara.santos@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: Durante a gravidez, é necessário que vários mecanismos hormonais e imunológicos atuem na interface materno-fetal para que o sistema imune materno não reaja contra o embrião, tecido semi-alogênico com 50% de material genético paterno. Acredita-se que o HLA-G, um Antígeno Leucocitário Humano, esteja envolvido no amortecimento de ataques imunes prejudiciais durante a gravidez ao inibir a atuação das células T citotóxicas e Natural Killers, sendo associado, portanto, ao aborto de repetição (RM). **Objetivos:** Analisar a relação dos níveis de HLA-G e células natural killers uterinas com o aborto de repetição. **Metodologia:** Foram realizadas buscas no Medline/Pubmed, ELSEVIER e SCIELO nos idiomas português e inglês, datados de 2010 a 2019. Foram excluídos estudos referentes a pesquisas em animais, chegando a um total de 24 artigos elegíveis. **Discussão:** Pensa-se que o HLA-G atua protegendo as células fetais da lise mediada pelas Natural Killers, células predominantes no útero após a implantação do embrião. Essa hipótese foi explorada pelos estudos revisados nesse trabalho. Dos nove estudos analisados, sete comprovam a relação entre HLA-G e RM, um foi inconclusivo e um foi contrário à relação. Desses sete, dois deles sugerem que os polimorfismos de inserção e deleção dos 14pb do gene HLA-G estão associados ao RM e um deles demonstra que o alelo HLA-A*34 é fator de risco para o RM. Além disso, um conclui que casais com histórico de RM têm menos filhos vivos, um conclui que o HLA-G é significativo na modulação da resposta imune e três encontraram menor concentração sérica de HLA-G em mulheres com RM. **Considerações finais:** Os resultados encontrados são controversos, possivelmente devido às amostras reduzidas e heterogêneas, uma vez que há discordâncias na definição de aborto de repetição e diversas patogêneses relacionadas ao fenômeno, o que reforça a necessidade de mais pesquisas sobre o tema.

Descritores: Manutenção da Gravidez; Aborto Habitual; Antígenos HLA-G; Células Natural Killer.

COMPARAÇÃO DA IMUNOGLOBULINA INTRAVENOSA E PLASMAFÉRESE NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ

Comparison of intravenous immunoglobulin and plasmapheresis in the treatment of Guillain-Barré syndrome

Déborah Schulthais Ramos¹, Ana Teresa de Castro Calixto¹, Luiza Penido de Freitas Santos¹, Mariana Couy Fonseca²

¹Acadêmica do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

²Docente da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: maricouy@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A síndrome de Guillain-Barré (SGB) é a polineuropatia aguda mais comum do mundo e apresenta incidência anual de 1,3 a 4 por 100.000 pessoas. Pode ser precipitada por infecção que induz um mimetismo molecular entre antígenos infecciosos e nervos periféricos com suas raízes, gerando como principal sintoma uma paralisia ascendente e arreflexa com progressão rápida. É consenso que o diagnóstico deve ser estabelecido o mais precocemente possível, entretanto, há divergências no que tange ao melhor tratamento para essa condição: Imunoglobulina intravenosa (IGIV), que possivelmente faz a neutralização de anticorpos, bloqueia a região do fragmento cristalizável (receptor Fc) e imunorregula os linfócitos B e T, ou plasmaférese, que retira os autoanticorpos presentes no plasma. **Objetivo:** Comparar a eficácia do tratamento da Síndrome de Guillain-Barré com Imunoglobulina Intravenosa e plasmaférese. **Método:** No estudo, foi realizada uma revisão sistemática nas bases de dados PubMed e Cochrane utilizando os descritores em inglês: Guillain-Barre Syndrome, Plasmapheresis, Immunoglobulins e foram selecionados 4 artigos de ensaios clínicos randomizados no período de 2011 a 2020. **Resultados:** A análise dos artigos incluídos permitiu identificar que o tratamento com IGIV ou Plasmaférese podem ser igualmente eficazes para a SGB, entretanto, o custo da IGIV pode ser de até 53% maior. Ademais, os autores apontaram que não há diferenças estatisticamente significantes quanto aos efeitos colaterais de ambos os tratamentos, o que pode estar relacionado por pesquisas com amostras pequenas, gerando viés. **Conclusão:** É importante levar em consideração na escolha do tratamento os efeitos colaterais, o custo, o tempo transcorrido desde o início da fraqueza e a facilidade de administração. Em suma, considerando que muitos pacientes tratados evoluem com recuperação incompleta e a maioria dos estudos é realizada com pacientes com SGB grave, são necessárias novas pesquisas com maiores amostras, inclusive buscando diferentes opções terapêuticas.

Descritores: Guillain-Barre Syndrome; Plasmapheresis; Immunoglobulins.

DEPLEÇÃO DA MEMÓRIA IMUNITÁRIA CAUSADA PELO SARAMPO E SEU IMPACTO EPIDEMIOLÓGICO

Depletion of the immunitary memory caused by measles and its epidemiological impact

Caio Delfino Alves Costa¹, Artur Junqueira Souza¹, Ohana Oliveira Nascimento¹, Vitor Porfirio Correia¹, Luara Isabela dos Santos²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: luara.santos@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: O vírus do sarampo é responsável por cerca de 100 mil mortes anualmente, muitas destas atribuídas a infecções secundárias porque o vírus infecta e incapacita células imunes do hospedeiro, causando uma supressão imunológica transitória. A vacinação representa uma importante intervenção contra a doença individualmente e epidemiologicamente, na população em geral. **Objetivo:** Revisar a modulação no sistema imune após uma infecção por sarampo e apontar as consequências epidemiológicas destas alterações. **Método:** Revisão da literatura, com buscas nas bases PubMed e Google Scholar com os descritores “Measles”, “Immune System” and “Suppression”, selecionando artigos de 2010 a 2020, em inglês e português. Foram incluídos estudos que possuíam como delineamento metodológico estudo de caso-controle, coorte ou transversal. Foram excluídos os que tinham pouca relação com a pergunta norteadora, desfechos pouco claros, amostra pouco representativa ou baixa qualidade metodológica conforme o escore Newcastle-Ottawa. **Resultados:** Dentre os resultados encontrados, todos os autores concordam que a infecção por sarampo prejudica o sistema imune. Eles apontam que o corpo exibe uma amnésia imunológica, necessitando de reconhecer patógenos novamente, o que favorece o aparecimento de infecções após a saída do vírus do sarampo. Além disso, descrevem a depuração imunomediada de CD45RA infectado pelo vírus, linfócitos T de memória e linfócitos B foliculares, resultando em uma eliminação de 11 a 73% do repertório de anticorpos do indivíduo. Em crianças, observou-se aumento das infecções nos pacientes com sarampo, além de aumento nas prescrições antimicrobianas e hospitalizações. **Conclusão:** Os mecanismos pelos quais a infecção pelo vírus do sarampo causa imunodepressão são bastante variados. Grandes são as consequências epidemiológicas da diminuição da cobertura vacinal contra o vírus e consequente aumento de casos, o que resulta não só no aumento da vulnerabilidade dos indivíduos em relação a outros patógenos, mas do número de mortes também, somando um grande impacto ao sistema de saúde.

Descritores: Sarampo; Resposta imune; Supressão; Epidemiologia.

OCRELIZUMABE: UMA NOVA PERSPECTIVA NO TRATAMENTO DE ESCLEROSE MÚLTIPLA

Ocrelizumab: a new perspective in the treatment of Multiple Sclerosis

Izabella Siffert Girundi Barros¹, Laila Borello Costa dos Santos¹, Gabriela Dolabella Alves¹, Lorena Leal Fagundes¹, Marcelo Cornélio Quintão¹, Cristiane Rodrigues Corrêa²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Docente de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: cristiane.correa@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença crônica inflamatória do Sistema Nervoso Central caracterizada pela destruição da bainha de mielina. Os fármacos utilizados no tratamento possuem diferentes mecanismos de atuação na patogênese da EM. Por exemplo, o Ocrelizumabe, aprovado pela ANVISA em 2018, surgiu como uma inovação terapêutica, ligando-se seletivamente aos linfócitos B. **Objetivo:** Revisar os mecanismos, relevância e eficácia do Ocrelizumabe, correlacionando com medicamentos já utilizados. **Método:** Foi realizada uma revisão literária integrativa nas bases de dados PubMed, Scielo, Lilacs. Foram selecionados artigos nas línguas portuguesa e inglesa, com descritores “Esclerose múltipla”, “Terapêutica”, “Interferons”, analisando títulos e resumos para leitura e seleção. Como critério de inclusão, foram selecionados ensaios clínicos, priorizando trabalhos com randomização e duplo cego, e coortes. **Resultados:** Constatou-se que o Ocrelizumabe promoveu melhora do prognóstico, com diminuição do volume de lesões cerebrais quando comparado com placebo. Foi verificado que pacientes tratados com Ocrelizumabe não apresentaram período de exacerbação da doença e, entre esses, não houve sinais clínicos da doença. Ademais, comparativos entre Interferon Beta e Ocrelizumab acusaram melhores resultados neste último, com índices menores na taxa de recaída anual, número de lesões e progressão de incapacidade. Embora as terapias convencionais tenham enfatizado a depleção das células T, estudos recentes comprovaram a importância das células B na patogênese da EM. Dessa maneira, o tratamento com anticorpos monoclonais, como Ocrelizumabe cujo mecanismo de ação está relacionado ao esgotamento de linfócitos B, foi capaz de reduzir o ambiente inflamatório no SNC e lesões da bainha de mielina. **Conclusão:** O Ocrelizumabe melhorou o prognóstico da EM, diminuindo a progressão dos sintomas, lesões cerebrais e sinais da doença. Portanto, foi considerado uma perspectiva terapêutica de relevância para a EM. Destaca-se a importância de mais estudos, sendo necessário o acompanhamento a longo prazo dos pacientes para determinar sua segurança e eficácia.

Descritores: Esclerose Múltipla; Tratamento Farmacológico; Interferons; Anticorpos monoclonais.

SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA ASSOCIADA AO SARS-COV-2: um relato de caso

Pediatric multisystemic inflammatory syndrome associated with SARS-CoV-2: a case report

Bruna de Oliveira Almeida¹, Bruna Cappelli Coutinho¹, Alícia Freire Gomes da Silva¹, Valentina Gomes de Oliveira Almeida²

¹Acadêmica do curso de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Médica Pediatra Infectologista. Email: valentinagoalmeida@gmail.com

RESUMO

Introdução: Atualmente, crianças e adolescentes representam uma parcela mínima dos casos de COVID-19, sendo que, quando infectados, são geralmente assintomáticos. Em abril de 2020 a Sociedade de Pediatria Britânica emitiu um alerta, identificando um novo quadro clínico apresentado por essa população: a Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica Temporariamente Associada ao SARS-CoV-2 (MIS-C). Nela, as crianças desenvolvem uma grande resposta inflamatória, com manifestações e alterações de exames semelhantes à doença de Kawasaki. **Objetivo:** Descrever um caso de MIS-C, focando na resposta imunológica e na evolução clínica, podendo, assim, auxiliar no diagnóstico dessa doença. **Método:** Revisão de relato de caso e pesquisa bibliográfica nas bases Pubmed e Scielo, com descritores “COVID-19”, “SRIS”, “Coronavirus Infection”, “Pediatria” buscando artigos entre os anos 2018 a 2021, em português e inglês. **Resultados:** Criança de 9 anos, sexo feminino, apresentou febre (39,5°C) e fezes amolecidas há 3 dias. Evoluiu com prostração, taquipnéia e hiperemia conjuntival. Exames laboratoriais indicaram PCR de 191,6 mg/L e leucocitose com desvio à esquerda. O teste sorológico de anticorpos totais para SARS-CoV-2 foi reagente, havendo então suspeita de MIS-C. Nessa doença, os neutrófilos, através de armadilhas extracelulares, provocam descontroladas reações inflamatórias, levando a uma resposta imunológica exagerada, com aumento de interleucinas como IL-1 β , IL-6, IL-8, IL-10, IL-17 e interferon- γ . Isso leva à hipermeabilidade vascular, devido à lesão endotelial. Ademais, a tempestade de citocinas reduz a resistência vascular periférica e os níveis de C3 e C4, gerando danos ao miocárdio - e diversos órgãos - e até choque. **Conclusão:** Apesar da parcela de crianças infectadas ser pequena, a infecção pelo SARS-COV-2 gerou um quadro clínico preocupante nessa população: a MIS-C, que gera uma resposta imunológica exacerbada, acometendo diversos sistemas, podendo levar a danos severos. Contudo, essa síndrome ainda necessita ser bem elucidada quanto à fisiopatologia e tratamento, facilitando o diagnóstico e evitando maiores óbitos.

Descritores: COVID-19; SRIS; Coronavirus infection; Pediatria; Doença de Kawasaki.

USO DE CÉLULAS-TRONCO NO TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS TIPO I

Use of stem cells in the treatment of Type I Diabetes Mellitus

Camila Toledo Simas¹, Frederico Moreira Man Fu¹, Gabriele Santos Pontello Neves¹, Helcio Assis Rocha de Oliveira¹, Luara Isabela dos Santos²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: luara.santos@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A Diabetes Mellitus Tipo I (DM1) é uma doença autoimune que causa destruição das células β -pancreáticas, responsáveis pela produção do hormônio regulador da glicemia, a insulina. Destarte, os pacientes que possuem um quadro permanente de hiperglicemia recebem o tratamento clássico: restituição desse regulador por meio da insulinoterapia, que se mostra eficiente no controle da glicemia, mas não trata da causa primária da doença. A utilização das células-tronco (CT) emerge como forma curativa para a DM1 e o seu objetivo é restituir a função pancreática, principalmente, a produção de insulina. **Objetivo:** Realizar compilação de estudos acerca da utilização de CT no tratamento de DM1, apontando aspectos positivos e negativos desta terapia. **Método:** Revisão integrativa fundamentada nas bases de dados Scielo, PubMed e Lilacs, tendo como descritores “Diabetes Mellitus Tipo I”, “Células-tronco” e “Tratamento”. Foram selecionados dez artigos, cujos critérios de inclusão foram: ter até 10 anos de publicação, nas línguas portuguesa e inglesa; ser artigos originais de pesquisa, priorizando ensaios clínicos randomizados; e utilizar CT pluripotentes induzidas, hematopoiéticas ou mesenquimais. Tais estudos foram avaliados separadamente por 2 autores, calculando a Escala PEDro e analisando as técnicas de cultura das CT, a caracterização da amostra, os problemas encontrados e o tempo de acompanhamento. **Resultados:** Os desfechos positivos encontrados foram a diferenciação das CT em células- β pancreáticas, com responsividade metabólica, produções de insulina e de peptídeo C. Quanto aos pontos negativos, podem ser citados: diferenciação incompleta de uma parcela de células cultivadas, cursando com produção de glucagon e somatostatina; potencial de gênese tumoral, devido à instabilidade celular; e baixa duração dos implantes celulares, causada por uma inflamação, subsequente a uma resposta imune, cuja tendência é destruir as novas células. **Conclusão:** O uso de CT no tratamento de DM1 é promissor, mas necessita de novos estudos com maiores amostras e tempo de acompanhamento.

Descritores: Diabetes Mellitus Tipo I; Células-Tronco; Tratamento.

ISSN 2526-3951

REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS MÉDICAS

VII SIMPÓSIO

DE NUTROLOGIA APLICADA (SNAP)

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

2021

APRESENTAÇÃO

O VII Simpósio de Nutrologia Aplicada (VII SNAP), consistiu na edição desse tradicional simpósio acadêmico da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), no ano de 2021. Promovido de forma virtual, o evento contou com apoio da FCMMG e do Teatro FELUMA, bem como de patrocinadores de diversas modalidades. Dessa forma, nos dias 18, 19 e 20 de outubro de 2021, o público ouvinte teve acesso a palestras e apresentações na área da Nutrologia, com a presença de profissionais qualificados e acadêmicos selecionados para as apresentações.

O evento abordou temas como Nutrologia da Primeira Infância, Aspectos Nutricionais da Saúde do Idoso, Nutrição Parenteral, Emagrecimento, além de várias correlações clínicas com demais especialidades, como a Endocrinologia, Ginecologia e Gastroenterologia. O público ouvinte foi composto, predominantemente, por acadêmicos da área da saúde de Belo Horizonte e região metropolitana. A modalidade virtual garantiu maior alcance de divulgação e de transmissão do conteúdo, bem como viabilidade de participação de palestrantes residentes de outros estados e, analogamente, maior sucesso ao evento.

Ao fim do simpósio, os ouvintes e apresentadores foram agraciados com presentes e sorteios de brindes. A Comissão Organizadora e os coordenadores do evento agradecem o apoio e a colaboração de todos os envolvidos no desenvolvimento deste simpósio e se colocam à disposição para dar continuidade à seleção de membros da nova Comissão Organizadora e prosseguir com novas edições deste evento de conteúdo rico e acessível aos acadêmicos.

Cassia Nascimento
Professora orientadora do Evento

COMISSÃO ORGANIZADORA

Ana Carolina Wegmann

André Melo Rocha

Bárbara Garcia

Bruna Caporali

Bruna Reale

Caio Sarmento

Camila Bruck

Camila Simas

Caroline Rocha

Dirceu Sander

Elisa Versiani

Henrique Fagundes

Isabella Peixoto

Julia Ballesteros

Letícia Botelho

Manuela Sacioto

Mariana Tuyama

Matheus Quitete

Pietra Paschoalino

VEGETARIANISMO NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA

Vegetarianism in childhood and adolescence

Marianny Rodrigues de Andrade¹, Bianca Aparecida Gonçalves¹, Julia Santana Martins¹, Otávio Augusto Coelho¹, Priscila Menezes Ferri Liu²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG-Brasil

²Docente do Departamento de Pediatria da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: pmferri.liu@gmail.com

RESUMO

Introdução: O vegetarianismo cresceu nos últimos anos, inclusive entre crianças e adolescentes. Os estudos sobre a dieta em adultos mostraram inúmeros benefícios, como um menor risco de obesidade e de doenças cardiovasculares, e esse padrão tende a seguir para a faixa etária pediátrica. Porém, é necessária uma atenção para deficiências nutricionais. **Objetivo(s):** Os objetivos do presente estudo são analisar o impacto do vegetarianismo no desenvolvimento de crianças e adolescentes e as possíveis formas de suprir os déficits nutricionais por meio de suplementação e dietas variadas. **Métodos:** Revisão sistemática, com utilização do banco de dados “PubMed”, na qual foram utilizados os termos vegetarianismo AND/OR vegan AND/OR children. Foram encontrados 850 artigos, sendo selecionadas 2 meta-análises e revisões sistemáticas publicadas desde 2017 sobre a temática. Ademais, utilizou-se guias de atualização da Sociedade Brasileira de Pediatria e da Sociedade Brasileira de Vegetarianismo. **Resultados:** Estudos indicaram que as medidas antropométricas de crianças vegetarianas se mostraram dentro das curvas adequadas para a idade, com baixa taxa de sobrepeso quando comparadas às crianças onívoras. A dieta vegetariana está associada a efeitos e benefícios cardio-metabólicos, devido ao aumento da ingestão de fibras e à redução da ingestão de gordura saturada e colesterol. Foi relatado que a biodisponibilidade do ferro em fontes vegetais é menor do que em animais, de forma que a suplementação é necessária. Ademais, há necessidade de suplementação das vitaminas B12 e D. As crianças e os adolescentes vegetarianos devem também receber suplementação de cálcio para a manutenção óssea. Quanto às gorduras, o consumo diário de alimentos como a chia e a linhaça representam boas fontes de ômega-3. **Conclusão:** É possível que crianças apresentem um crescimento e desenvolvimento adequado a partir do estabelecimento de uma dieta vegetariana com acompanhamento nutricional que leve em consideração as devidas suplementações e as necessidades calóricas.

Descritores: Dieta vegetariana; Alimentos, Dieta e nutrição; Nutrição da Criança.

EFEITOS DO ÔMEGA 3 NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Effects of omega-3 in the prevention of cardiovascular diseases

Marly de Cássia Nascimento Araújo¹, Hanna Luísa de Oliveira Freitas², Giulia Arantes Garcia Loschi²; Laura Caldeira Zavaglia²; Luiza Araújo Alves Borges²

¹Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Acadêmica do curso de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: cassianascimento.nutri@hotmail.com

RESUMO

Introdução: As doenças cardiovasculares são patologias crônicas não transmissíveis que constituem uma das mais importantes causas de mortalidade no mundo. O ômega-3 representa um grupo de ácidos graxos poli-insaturados de cadeia longa (PUFAs) provenientes principalmente de peixes e crustáceos marinhos. Devido às propriedades antitrombóticas, anti-inflamatórias e hiperlipidêmicas do ômega 3, diversas pesquisas vêm tentando evidenciar os mecanismos de ação e as dosagens de consumo necessárias para que haja ação cardioprotetora do ácido.

Objetivo: Compilar da literatura científica mais recente, estudos que descrevam o uso de ômega 3 na prevenção de doenças cardiovasculares. **Método:** Revisão integrativa com levantamento de dados das bases SciELO, PubMed, LILACS e MEDLINE. Foram utilizadas referências em português e em inglês com os descritores: “Ácidos Graxos poliinsaturados-3”, “Ômega-3” e “Doenças Cardiovasculares”. Foram incluídos artigos com publicação mais recente, com qualidade metodológica e indexação adequada e que abordassem a temática proposta. Os artigos que não corresponderam tais critérios foram desconsiderados. Contudo, foram selecionados 7 artigos dos 10 encontrados para compor a amostra. **Resultados:** Foi confirmado em 100% dos estudos utilizados que ao desenvolverem um papel de proteção, os PUFAs apresentam efeitos antitrombóticos, redução da pressão arterial da função do endotélio vascular e da sensibilidade à insulina, além de atuarem como anti-inflamatórios e na estabilização de placas ateroscleróticas, o que justifica o potencial cardioprotetor do ômega 3. Além disso, pode alterar as funções das células inflamatórias através da sua incorporação nos fosfolipídios das membranas celulares. **Conclusão:** O ômega 3 possui um efeito protetor sobre as doenças cardiovasculares e uma dieta/suplementação com este ácido pode resultar em inúmeros benefícios, como a diminuição da pressão arterial e da produção hepática de triglicérides. Portanto, constata-se que os efeitos são significativos, porém ainda é necessário a realização de mais estudos que confirmem a quantidade e tempo ideal de consumo do ômega 3.

Descritores: Ácidos Graxos poliinsaturados-3; Ômega-3; Doenças Cardiovasculares.

OS EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE COENZIMA Q10 EM PACIENTES COM SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO

The effects of coenzyme Q10 supplementation in patients with polycystic ovary syndrome

Luiz Henrique Diniz Miranda¹, Julia Resende Silva², João Vitor Fernandes Souza², Sara Alice Gonçalves Ballesteros², Laura Falci Nahim²

¹Docente da Faculdade Ciências de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: luizhenriquedinizmiranda@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Síndrome do Ovário Policístico (SOP) é um distúrbio endócrino reprodutivo de etiologia multifatorial que apresenta um perfil metabólico característico, associado à produção aumentada de andrógenos pelos ovários e à resistência à insulina. Estudos apontam que mulheres com SOP apresentam níveis elevados de marcadores de estresse oxidativo, sendo correlacionada com obesidade e dislipidemia. A coenzima Q10 ou Ubiquinona é um componente essencial na produção de energia celular com potente função antioxidante. A literatura tem demonstrado potencial terapêutico da coenzima Q10 na abordagem de vários distúrbios metabólicos como diabetes mellitus. **Objetivo:** Analisar os efeitos da suplementação de coenzima Q10 em pacientes com síndrome do ovário policístico. **Método:** Revisão sistemática de literatura científica realizada diante da análise de cinco artigos disponíveis nas plataformas Scielo e PubMed, entre os anos de 2016 a 2021, empregando-se as expressões-chave: “Ubiquinona” e “Síndrome do Ovário Policístico”. Foram incluídos quatro ensaios clínicos randomizados e uma meta-análise apresentando todos os descritores, com população alvo abrangendo mulheres diagnosticadas com SOP de acordo com os critérios de Rotterdam. **Resultados:** O presente estudo constatou resultados promissores da intervenção com a coenzima Q10. Um ensaio clínico randomizado realizado em 2016 no Irã analisou a suplementação de 100mg de coenzima Q10 por dia durante doze semanas em mulheres diagnosticadas com a síndrome, apresentando redução da glicemia em jejum ($P=0.04$), das concentrações séricas de insulina basal ($P<0.001$) e dos valores do índice de resistência à insulina HOMA-IR ($P=0.001$). **Conclusão:** A suplementação de coenzima Q10 pode promover uma mudança endócrino-metabólica favorável para as principais alterações presentes na SOP, apresentando potencial significativo como terapia adjuvante da síndrome. Dessa forma, enfatiza-se a necessidade da realização de novos estudos sobre o impacto e a relevância clínica da suplementação de coenzima Q10 a longo prazo nas mulheres com síndrome do ovário policístico.

Descritores: Síndrome do ovário policístico; Ubiquinona.

MANEJO NUTRICIONAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM INFECÇÃO POR COVID-19

Nutritional management for COVID-19 hospitalized patients

Bruna Vivian Antunes Campos¹, Gabriela Arbex Campolina¹, Lara Ferraz Diniz de Oliveira¹, Laura Diniz Reis Vianna¹, Rogério de Lima Guimarães²

¹ Acadêmica do curso de medicina na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG- Brasil.

² Médico Oftalmologista formado pela Faculdade de Medicina de Barbacena, Barbacena, MG- Brasil.

E-mail: guimaraesrogerio@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A COVID-19 é uma síndrome respiratória causada por um vírus da família *Coronaviridae*, transmitida por gotículas e aerossóis. A doença interfere no estado nutricional do paciente, com aumento do gasto energético, portanto, caso não apresente uma dieta adequada, o paciente pode evoluir com desnutrição e complicações. Constata-se então, a importância da nutrição dentro da equipe multidisciplinar, prescrevendo uma terapia nutricional específica e adequada para estes pacientes. **Objetivo:** Revisar a literatura científica referente ao manejo nutricional em pacientes hospitalizados infectados por COVID 19, elucidando a importância dessa conduta para prognóstico do paciente. **Método:** O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática. Buscou-se nas bases de dados Pubmed, SciELO e LILACS, artigos publicados entre 2020 e 2021. Os descritores utilizados foram “COVID-19”, “Avaliação Nutricional”, “Infecção pelo SARS-CoV-2”, “Hospitalização”, “Assistência Alimentar”, aplicados isolados e combinados em Inglês e Português. Para inclusão dos artigos, considerou-se a data de publicação, qualidade metodológica e relevância do tema. Foram excluídos relatos de casos, trabalhos duplicados e com metodologias controversas. **Resultados:** Com o avanço da infecção, os pacientes tendem a dessaturar, induzindo o catabolismo proteico. A depleção proteica é a principal consequência, contribuindo para piora do estado respiratório. Considerando esse estado hipercatabólico e um risco aumentado de atrofia muscular, é recomendada maior ingestão proteica, especialmente contendo aminoácidos de cadeia ramificada. Os pacientes moderados devem receber alimentação via oral, quando a ingestão energética estimada for < 60% das necessidades nutricionais. Em pacientes graves, a nutrição enteral é a via preferencial. Assim, é essencial um suporte nutricional adequado ao paciente. **Conclusão:** Ao abordar o COVID-19, o estudo do estado nutricional é essencial, já que realiza um importante papel na função imunológica. A intervenção nutricional contribui para um bom prognóstico, e, portanto, é imprescindível a realização de uma terapêutica nutricional ao paciente hospitalizado por COVID-19, visando potenciais resultados clínicos positivos.

Descritores: COVID-19; Avaliação Nutricional; Infecção pelo SARS-CoV-2; Hospitalização; Assistência Alimentar.

INFLUÊNCIA DO RESVERATROL NA MELHORA DE ALTERAÇÕES METABÓLICAS NO QUADRO DE DIABETES

Influence of resveratrol in the improvement of metabolic changes in diabetes

Lorena Rocha Cardoso Viana¹, Ana Cláudia Dias Malta¹, Rodrigo Braga Pacheco¹, Welton Gomes de Paula¹, Douglas Vinícius Reis Pereira²

¹Acadêmicos do curso de medicina da Faculdade de Minas (FAMINAS-BH), Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Médico residente em Medicina de Família e Comunidade da Pontifícia Universidade Católica de Contagem, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: douglas.vinicius.bh@outlook.com

RESUMO

Introdução: A Federação Internacional de Diabetes (IDF) estima que em 2030 cerca de 578 milhões de pessoas serão acometidas pelo diabetes. Dessa forma, alternativas que busquem atenuar complicações desempenhadas por alterações metabólicas, a exemplo do resveratrol, estão sendo clinicamente testadas. **Objetivo:** Correlacionar possíveis benefícios do resveratrol no tratamento do diabetes. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa em que foram selecionados relatos de caso e revisões sistemáticas, por meio da base de dados Pubmed, no período de 2017 a 2021. Foram utilizados descritores: “Diabetes”, “Resveratrol”, “Nutrition”. Assim, os artigos encontrados foram submetidos aos critérios de seleção mediante à análise de título, resumo, texto gratuito e língua inglesa. **Resultados:** O resveratrol é um polifenol que se apresenta como um potente antioxidante e é amplamente estudado em casos de distúrbios metabólicos, sendo encontrado em alimentos, como uvas, frutas vermelhas, vinho tinto e amendoim. Esse composto possui propriedades anti-inflamatórias, anti-agregação plaquetária, anti-cancerígenas, protetoras da cartilagem e anti-envelhecimento. Dessa forma, estudos apontam que a suplementação de resveratrol em quantidades ideais possibilitou a redução da pressão arterial sistólica e diastólica, o que evidencia o seu potencial efeito cardioprotetor em pacientes diabéticos, além da redução da glicemia de jejum, fundamental para o controle hiperglicêmico que resulta em uma diminuição concomitante da hemoglobina glicada. Ademais, em períodos pós-prandiais, é observada uma ação inibitória da alfa-glicosidase provocada pelo resveratrol, o que diminui a absorção intestinal de glicose e favorece a sua utilização pelos músculos esqueléticos, garantindo, assim, uma redistribuição dos fluxos metabólicos. **Conclusão:** Dado os riscos do desenvolvimento de complicações associados ao diabetes e a sua progressiva incidência populacional é de extrema relevância o conhecimento clínico acerca da nutrologia e dos benefícios associados ao consumo de resveratrol, a fim de se obter alternativas de tratamentos anti-hiperglicêmicos.

Descritores: Resveratrol; Complicações da Diabetes; Nutrição; Resistência à Insulina.

INFLUÊNCIA DA DIETA VEGETARIANA EM PACIENTES NEFROPATAS CRÔNICOS

Influence of vegetarian diet in chronic nephropatic patients

Livia Fagundes dos Anjos Araújo¹, Ana Lídia Sousa de Souto¹, Júlia Rodrigues de Senna Mendonça¹, Luiza Iannotta Guerra¹, Marco Túlio Kfúri Araújo².

¹ Acadêmico do curso de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

² Egresso da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, responsável pelo centro de Nefrologia do Hospital Monsenhor Horta - Mariana, MG-Brasil.

E-mail: mtkfuri@hotmail.com.br

RESUMO

Introdução: Atualmente o vegetarianismo está mais comum no Brasil. Assim, fazem-se necessários estudos sobre o impacto desse tipo de alimentação, especialmente em pacientes com doenças que impõem restrições alimentares, como a doença renal crônica (DRC), já que essa dieta pode ser favorável ao tratamento e à prevenção de complicações.

Objetivo: Expor, a partir da revisão de artigos atualizados, como a dieta vegetariana pode influenciar no tratamento de DRC, destacando o impacto dessa escolha alimentar na evolução do paciente. **Método:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica colaborativa pelo autor e coautores via bancos de dados virtuais, incluindo PubMed, Scielo e MedLine, considerando textos publicados nos últimos 5 anos, nas línguas portuguesa e inglesa. Inicialmente foram considerados 10 artigos, sendo selecionados três, priorizando aqueles de maior impacto e veiculados em meios de mais prestígio. Para isso utilizamos indicadores como o fator de impacto, para garantir a confiabilidade dos meios onde os artigos foram publicados. **Resultado:** Sobre a influência da dieta vegetariana na evolução da DRC, estudos evidenciaram que as proteínas vegetais podem promover benefícios sobre a pressão arterial, proteinúria e taxa de filtração glomerular, além de resultar em danos ao tecido renal mais brandos quando comparadas às proteínas animais. Ademais, há também vantagens indiretas, já que o vegetarianismo pode dificultar o desenvolvimento de algumas complicações, como cardiopatias. Contudo, tais pacientes devem ter acompanhamento nutricional, considerando que essa dieta, por incluir muitas frutas e legumes, pode alterar os níveis de minerais como potássio e fósforo, que devem ser monitorados quando há nefropatias. **Conclusão:** Portanto, observa-se que esse tipo de dieta pode beneficiar os nefropatas crônicos. Logo, é papel do médico se informar sobre o tema para repassar as informações aos pacientes, bem como encaminhá-los para o acompanhamento nutricional, considerando a necessidade de controlar os níveis de fósforo e potássio.

Descritores: Dieta vegetariana; Nefrologia; Nefropatias; Insuficiência renal crônica.

IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL PARA PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN

Importance of nutritional support for patients with Crohn's disease

Eduardo Rubio de Souza¹; Bernardo Moura Fantoni Fortes¹, Bernardo Sander Correa de Souza¹; Denner Paganotto Gobbo Pires^{1,2}.

¹Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG- Brasil.

²Hospital Universitário Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG- Brasil.

RESUMO

Introdução: A doença de Crohn (DC) é caracterizada por cursar com períodos de exacerbações e remissões, sendo que os portadores desta condição manifestam dor abdominal, náusea e diarreia, contribuindo para o comprometimento do estado nutricional, deficiência protéico-calórica e alterações metabólicas. Haja vista a relação entre a síndrome de má absorção, perda ponderal e aumento da morbidade nessa população; identificar pacientes sob risco é imprescindível para instituir a intervenção nutricional precoce na adequação às suas necessidades, reposição nutricional e diminuição dos sintomas, favorecendo o aumento da ingestão, tolerância e absorção intestinal. **Objetivo:** Sintetizar evidências referentes aos instrumentos de avaliação nutricional em pacientes com DC. **Método:** Revisão integrativa da literatura, com inclusão de artigos em português e inglês, que discorreram acerca dos métodos de apreciação nutricional para portadores de DC, até agosto de 2021, nas bases de dados SciELO, MEDLINE e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). A seleção inicial dos artigos se baseou na análise dos títulos e resumos, com posterior leitura na íntegra das publicações consideradas relevantes que englobasse pelo menos um dos critérios de avaliação nutricional. **Resultados:** Foram selecionados 12 artigos, 5 pertencentes à SciELO, 6 à MEDLINE, 1 à BVS. Destes artigos, 8 foram publicados em inglês e 4 em português. São descritas diferentes estratégias para avaliação nutricional: circunferência muscular do braço, índice de massa corporal (IMC), avaliação subjetiva global e inquéritos de alimentação. **Conclusão:** As consequências do prejuízo nutricional em pacientes com DC é significativa, ocasionando déficit de crescimento e desenvolvimento puberal, baixo peso e carências vitamínicas. Entretanto, considera-se que o uso do IMC subestima a prevalência de desnutrição em relação aos outros métodos, não sendo indicado seu uso de rotina. Dessa maneira, ainda são necessários estudos para determinar a acurácia das ferramentas de avaliação nutricional em pacientes com DC e seu impacto na condução clínica.

Descritores: Doença de Crohn; Estado Nutricional; Assistência Alimentar; Avaliação Nutricional.

BENEFÍCIOS E CONSIDERAÇÕES SOBRE DIETA CETOGÊNICA E CÂNCER DE OVÁRIO OU ENDOMETRIAL

Benefits and considerations about ketogenic diet and ovarian or endometrial cancer.

Ísis Magalhães Fujii¹, André Lucas Loureiro Rubatino¹, João Vitor Giovannini Sad Ribeiro¹, João Vitor Jatobá Barbosa¹, Cristiane Rodrigues Corrêa²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: cris.correa@gmail.com

RESUMO

Introdução: Nas dietas cetogênicas (DC), a principal fonte energética são lipídios, com baixa ingestão de carboidratos. Assim, aumenta a produção de corpos cetônicos, subprodutos do metabolismo de ácidos graxos. Essa dieta pode estar associada à prevenção dos cânceres de ovário e endometrial, pois interfere no metabolismo das células cancerígenas, privando-as de glicose e diminuindo sua função. Enquanto isso, células saudáveis utilizam como fonte de energia corpos cetônicos, produzidos em alta quantidade devido à ingestão de lipídios. **Objetivos:** Elucidar os mecanismos de ação da DC na prevenção dos cânceres de ovário e endometrial, avaliando seus benefícios e efeitos adversos. **Métodos:** Revisão integrativa dos bancos de dados SciELO, PubMed e UpToDate, utilizando como descritores “ketogenic diet”, “endometrial or ovarian cancer” e “carbohydrate-restricted diet”. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos publicados a partir de 2018, em português ou inglês, que relacionavam dieta cetogênica ao câncer de ovário ou endometrial. Foram filtrados os estudos de revisões e ensaios controlados aleatorizados. Em oposição, artigos publicados anteriormente a 2018 e/ou não direcionados para os tipos de cânceres supracitados foram excluídos das análises junto com estudos com baixos níveis de evidência científica. Assim, dos 26 artigos encontrados, apenas 6 deles foram selecionados. **Resultados:** A redução dos níveis de insulina, glicose e IGF-1 e o aumento nos níveis de corpos cetônicos pela DC são os principais fatores dificultadores para o avanço do câncer. Porém, não há evidência suficiente dos efeitos na regressão tumoral em humanos. Ademais, tal dieta melhora a disposição dos pacientes em tratamento de câncer, que apresentaram boa adesão à dieta, atingindo entre 53% a 80%. **Conclusão:** Os resultados foram evidentes na melhora da disposição dos pacientes. Como tratamento, o desempenho da dieta é promissor no combate ao câncer, impondo dificuldades à sua proliferação. Contudo, pesquisas ainda são necessárias para elucidar sua eficácia.

Descritores: Dieta cetogênica; Neoplasia endometrial; Neoplasia ovariana.

BENEFÍCIOS DA DIETA LIVRE DE GLÚTEN PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Benefits of the gluten-free diet for children with Autistic Spectrum Disorder

Amanda Sales de Souza¹, Bruna Bosco Machado¹, Lamara Laguardia Valente Rocha²

¹Acadêmica do curso de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Doutora em Biologia celular e Estrutural, professora de patologia geral e morfologia no curso de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG- Brasil.
E-mail: lamara.laguardia@gmail.com

RESUMO

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) é uma condição vitalícia que afeta o desenvolvimento neurológico, acarretando danos à interação social e aos hábitos comportamentais, além de frequentemente ocasionar distúrbios gastrointestinais. Um dos tópicos estudados acerca de sua etiologia é o excesso da atividade opióide cerebral nesses indivíduos, responsável por alguns dos sintomas. A dieta celíaca é uma das alternativas estudadas para a melhora sintomática, considerando que a exacerbação da atividade opióide nos autistas origina, parcialmente, de proteínas mal digeridas, sendo o glúten uma das principais. **Objetivo:** Explorar e esclarecer os benefícios e efeitos decorrentes da adesão à dieta celíaca em crianças com TEA. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, com pesquisas realizadas na base de dados PubMed, usando ‘Autism Spectrum Disorder’ AND ‘Gluten-Free Diet’ AND ‘Child’ em língua Inglesa. Foram incluídos nesta revisão artigos de ensaios clínicos randomizados, cegados e controlados, além de revisões bibliográficas - dos anos de 2015 a 2021. **Resultados:** Diante dos estudos, nota-se a necessidade da adoção de um comportamento alimentar que diminua os distúrbios gastrointestinais que são comuns nas crianças com TEA, visto que grande percentual delas possui alguma alergia ou intolerância alimentar. A adoção da dieta livre de glúten mostrou-se eficaz na redução desses sintomas, como dor de estômago, inchaço, constipação e diarreia. Além disso, também houve melhora na interação social e nos comportamentos estereotipados. Esses resultados podem ser ampliados quando associados à dieta livre de caseína, outra proteína que, muitas vezes, também é mal digerida e aumenta a atividade opióide cerebral, intensificando os sintomas gastrointestinais. **Conclusão:** A dieta livre de glúten em crianças com TEA diminui a sintomatologia de distúrbios gastrointestinais, além de melhorar a interação social. Por isso, a adoção de um comportamento alimentar adequado colabora para a melhora da qualidade de vida dessas crianças.

Descritores: Transtorno de Espectro Autista; Criança; Dieta livre de glúten.